



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 21ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 16 de abril de 2018, com início às nove horas e cinquenta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 40/2018; Projeto de lei nº 41/2018; Ofício nº 28/2018, do gabinete do vereador Alécio Espínola, solicitando o arquivamento do Projeto de lei nº 11/2018; Parecer nº 55 favorável da Comissão de Justiça e Redação nº 32/2018; Parecer nº 3 favorável da Comissão de educação ao Projeto de lei nº 32/2018; Parecer nº 17 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 17/2018; Parecer nº 36 favorável da Comissão de Justiça e Redação nº 17/2018; Parecer nº 15 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo nº 17/2018; Ofício PGM nº 230/2018, em resposta ao requerimento nº 126/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício PGM nº 231/2018, em resposta ao requerimento nº 146/2018 do vereador Damasceno Junior; Ofício PGM nº 233/2018, em resposta ao requerimento nº 133/2018 do vereador Mazutti; Ofício PGM nº 235/2018, em resposta ao requerimento nº 145/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício PGM nº 237/2018, em resposta ao requerimento nº 128/2018 do vereador Policial Madril; Ofício PGM nº 239/2018, em resposta ao requerimento nº 72/2018 do vereador Celso Dal Molin; Ofício PGM nº 241/2018, em resposta ao requerimento nº 124/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício PGM nº 240/2018, em resposta ao requerimento nº 131/2018 da Comissão de saúde e assistência social; Ofício nº 78/2018 - GERAT-PR, dos Correios, informando sobre a Agência Comunitária do Distrito de Diamante. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Mauro Seibert, Parra, Fernando Hallberg, Policial Madril, Olavo Santos, Josué de Souza e Serginho Ribeiro. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 19ª e 20ª sessões ordinárias realizadas dia 09 e 10 de abril de 2018. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos para discussão do Projeto de lei nº 161/2017 de autoria do vereador Policial Madril que declara de utilidade pública a Associação Cascavelense de corredores de rua - Acorrer. Em discussão, o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Essa associação foi criada em 2013. A proposta tem finalidade de garantir à referida associação o título de utilidade pública municipal proporcionando que essa entidade venha a se beneficiar de várias ações públicas. A acorrer foi fundada em 13/07/2013 por iniciativa de um grupo de amigos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que corriam na região de Cascavel, sendo um dos seus principais objetivos, incentivar as corridas de rua. Hoje a associação conta com 170 pessoas, uma associação sem fins lucrativos. Importante salientar que a Associação cascavelense de corredores de rua, Acorrer tem a finalidade de fomentar corridas de rua apoiando os organizadores de corridas, franqueando-lhes espaço para divulgação de seus eventos, organizando corridas de rua, promovendo palestras, conferências técnicas ligadas ao atletismo, elaborar campanhas visando à proteção e integridade física dos praticantes de esportes junto à entidade, segurança pública, motorista e motociclista entre outras atividades. Essa ação apresentou todos os documentos necessários, negativa... Agora gostaria só que fossem postas algumas fotos do pessoal da época da fundação, do presidente, dos membros fundadores e de algumas competições que participaram e organizaram na cidade de Cascavel. (Exibição de fotos) Gostaria de parabenizar a presidente Márcia, todas as pessoas que são membros e fundadores da associação. Como diz o doutor Miroslau, que se o pessoas praticarem mais educação física, praticarem mais esportes, vai ser mais difícil adquirir alguns tipos de doença, então ajudando na questão da saúde em nossa cidade a gente está vendo que está crescendo muito esse tipo de atletismo de corridas em Cascavel. Diariamente a gente está vendo várias competições o que leva as pessoas que praticam esse esporte a não ficar o tempo ocioso e fazendo coisas que até mesmo inibe pessoas, crianças de entrar no mundo do crime porque quando pratica esporte você pega um determinado costume. Todas as pessoas, durante a semana, acredito que sempre no horário onde está próximo dos horários que treinam, as pessoas começam a sentir falta, e enquanto não vai praticar o treino, às vezes, até não consegue dormir direito porque antes quando praticava diariamente esporte... Então, a coisa começa a ficar no corpo da pessoa e a pessoa sente falta de praticar esporte por isso eu peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Parabenizar a associação e a gente percebe a interação entre as pessoas do grupo, vários amigos hoje ligando pedindo o apoio a essa causa, mas principalmente o reconhecimento da associação por essa aproximação das pessoas no dia a dia e pra o bem estar também da sua saúde. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Parabenizar o Policial Madril. Acho que este é mais um projeto muito importante que V. Excelência apresenta na Câmara. Projeto que valoriza e reconhece essa entidade muito importante em nossa cidade. Embora não tenha uma aproximação maior com vocês, mas a gente sempre ouve falar dos eventos, do pessoal que participa e ontem vi na TV o anúncio da corrida lá das cataratas dia 10 de junho. Eu vi o seu projeto falei, eu vou falar com o Policial Madril pra gente fazer uma equipe de vereadores pra gente se preparar para fazer parte, além do que a saúde é algo que não tem segunda chance. A saúde é algo que precisa ser atendido e atendido com muita urgência. Então, parabenizar o vereador Madril e agradecer o Vereador Pedro Sampaio aí pela tolerância. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Sabemos hoje do grande papel que a Acorrer tem na cidade de Cascavel. Eu, como praticante da corrida, sei que a corrida de rua em Cascavel tem crescido vertiginosamente de forma que já participei de eventos com 50 atletas, 100 atletas, hoje



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós temos provas com 900 atletas. Gostaria que a técnica passasse o evento da data de ontem por gentileza. Tem um vídeo. Pode passar. (Exibição de vídeo) Todos os participantes, não tem limite aí, tem cadeirante, pessoal que participou, Daniel, ontem aí. Olha os membros. Tem o videozinho para ver o número expressivo de pessoas. Ontem na corrida do comercial eram perto de 900 pessoas. Isso foi uma filmagem de terceiros que compartilharam na internet onde pertinente ao tema hoje da discussão aqui da Acorrer trouxe a vocês para ver o número expressivo de pessoas pelas nossas ruas da nossa cidade. Então, é importante sim esse trabalho efetivo da Acorrer, conferir essa utilidade pública para que nós possamos trazer uma vida com mais qualidade para a população, podem incentivar o pedestrianismo, aqui nós falamos na atividade física como um todo nas ações de conscientização de que a Acorrer participa. Então, é muito importante que nós tenhamos aí afinados com a sociedade esses tipos de projeto. Então, peço um voto favorável também a esse projeto e dizer da minha alegria de fazer parte das corridas e convidar os vereadores para uma próxima prova e já vão amarrando o tênis aí para que a gente possa correr e participar. (-Um aparte) Pois não.

– Vereador Mazutti: Se for montar um grupo, estamos juntos. Sou corredor de rua há bastante tempo e comprimento a Márcia, a todos aí da Acorrer, sempre nas corridas a gente vê vocês participando e isso é muito importante, esse grupo. E dizer que quando eu não faço as corridas na semana assim que eu faço duas, três vezes por semana eu sinto muita falta que é uma maneira de você desestressar. Faz um bem enorme para mim e eu acredito que faça para todos. Vou votar favorável. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado por somar junto aí a corrida, o Mazutti também é corredor aí de longa data que a gente sabe, mas ainda não conseguimos levar ele para as provas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Além de ser justa a homenagem, é uma questão também de se encaixar na nova lei 13.019, chamamento público, que os investimentos da prefeitura passam a ser através de associações organizadas e para ter investimento e apoio do município ela tem que ter utilidade pública e esse é um respaldo muito grande para que a prefeitura possa também fazer os investimentos e dar o apoio necessário junto é essa entidade. Como presidente da Comissão de cultura e desporto junto com o Serginho e Pedro Sampaio somos apoiadores do Esporte no município de Cascavel e vemos juntamente com a corrida a questão do ciclismo também evoluindo muito em nossa cidade e nós temos que estar preparados para esses grandes eventos que estão vindo para Cascavel. Então, da nossa parte terá o apoio incondicional tanto como vereador quanto membro da comissão em prol do esporte de Cascavel. Parabéns a Márcia, a todos que compõem essa grande entidade que a partir de agora creio eu com o voto favorável de todos será de utilidade pública do município ainda mais do que já faz. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Conheço bem a Márcia e lembro bem desde 2013, pois fiz parte da Acorrer em 2013 e não lembro por quanto tempo fiz parte, mas eu levo que na época que eu comecei a correr e a praticar esse esporte comecei a conhecer pessoas, comecei a participar de um grupo fabuloso, fantástico, e quando a gente fala que a Acorrer é só uma associação de pessoas que vão correr, isso é muito pequeno. A corrida é muito maior do que isso. Quando a gente participava e a gente ia conhecendo cada uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

daquelas pessoas, e a gente ia descobrindo os motivos porque cada uma delas estava lá praticando esporte aí você vê o que é realmente um grupo de corrida, o que são pessoas que querem melhorar, muitas pra melhorar de algum problema como eu naquele momento. A corrida hoje é um santo remédio, ela ajuda quem está em depressão, ajuda quem tem um problema de obesidade e ela ajuda para tudo na verdade. Inclusive se nós tivéssemos um incentivo maior para que as pessoas desde a escola, Márcia, conversamos algumas vezes sobre projetos para ser realizado com as crianças dos bairros, talvez hoje quantos adolescentes que estão hoje usando droga que de repente se estivessem dentro de um projeto de corrida, a gente investe quanto em saúde se 5% que a gente investe em saúde fosse, por exemplo, também colocado na prevenção, quem sabe a gente iria economizar esses outros 95% porque a gente sabe a diferença que a corrida faz na vida das pessoas. Não posso deixar de lembrar que nós também realizamos a corrida pela vida, fiquei 4 anos de presidente do Comad Conselho de políticas públicas sobre drogas, levamos na época ali no Lago municipal mais de 300 pessoas, teve a caminhada, teve a corrida, foi uma semana inteira de ações que nós fizemos, foi a primeira vez no município de Cascavel que nós tivemos realmente uma semana inteira sobre prevenção ao uso de drogas trazendo as pessoas para perto da gente, ao invés da gente falar para alguém: não use, a gente falava: use a corrida, use o exercício. Essa é a diferença e está de parabéns. Eu espero que cresça cada vez mais, a Acorrer foi Pioneira em Cascavel, ao citar isso hoje a gente vê vários grupos de corrida em Cascavel, mas começou a se criar essa mobilização, esse ambiente, muita gente correndo hoje e a gente lembra como eram poucas pessoas que gostavam. Para algumas pessoas era impraticável, para mim era impraticável até que eu corri, estou voltando devagarinho. Mas quando a gente acorda de manhã e corre lá 8 horas da manhã o nosso domingo é fantástico. O que libera no nosso cérebro é um vício, um vício saudável, gostoso, um vício que nós devemos incentivar as pessoas para que elas tenham. Espero que com essa pequena contribuição que a gente possa fazer hoje a gente possa ajudar um pouquinho a Acorrer pra que possa de repente até instituir esse projeto como uma política pública em algum tempo no município de Cascavel levando esse espírito de corrida de saúde de pessoas saudáveis. Eu sempre falei para todo mundo: a corrida não é só correr, vai conhecer um grupo de pessoas saudáveis. Quando você quer parar de beber não adianta você ir ao bar você tem que ir para um grupo saudável, um grupo sadio que está buscando melhorar e é isso que a corrida trás. Parabéns mesmo pela contribuição de vocês para sociedade de Cascavel e para todos que tiveram essa chama acesa depois que vieram a correr. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Também temos corredores que surgiram em Cascavel que temos que são ultramaratonistas como o próprio Pedro Marcoline, o ex-vereador Cláudio que ganhou uma corrida de 51 km. Então, são pessoas que vão se superando cada vez mais. Eu acho que a corrida faz isso você, conseguir cada dia atingir seu limite buscando cada vez mais ampliar seu próprio limite, metro a metro com pensamento firme de você vencer todas as dificuldades com dor vai superando é isso que faz a corrida de rua você ir superando suas dificuldades seu cansaço. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Parabenizar o vereador Madril por este projeto. Quanto é importante, vocês



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dão exemplo às pessoas que querem começar a correr, todas as idades. Parabenizar a Márcia por ser guerreira batalhadora nesse esporte, além de ser guerreira como professora também. Nesse país tem que ser guerreiro para ser professor principalmente professor sério dedicado e comprometido como ela é e os demais. Parabéns a vocês. Fico muito feliz de estar votando um projeto desses que é importante demais, ver aqui o Pedro também correndo, ver aqui o Fernando e os demais vereadores. Vamos participar, colocar todo mundo nessa linha, esporte é saúde qualidade de vida. E a cultura junto. Parabéns a Acorrer fomentando incentivando tantas pessoas a transformar a realidade através do esporte. – Presidente: Vamos à votação do Projeto de lei nº 161/2017. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 161/2017 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 17/2018 de autoria do Executivo Municipal que autoriza o Poder Executivo a desafetar imóvel público e alienar nos termos da Lei Federal 866 de 93 e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Gostaria de pedir adiamento desse projeto para voltar na próxima segunda-feira para tirar algumas dúvidas de alguns vereadores amanhã às 13:30 sala da liderança, vamos estar ali com o Adir e outros para poder tirar a dúvida de alguns vereadores que estão preocupados com essa situação, mas de antemão dizer que é um projeto importante que deveria ter acontecido há muitos anos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Acho importante sim, um projeto que a gente discutiu dentro da Comissão de economia e finanças, uma dúvida em relação a esses servidões aí atingem o bairro Tropical até porque em algumas daquelas quadras existe passagem de galerias pluviais. Eu acho que isso no futuro pode comprometer, não sei de que forma isso vai ser usado no futuro, as pessoas que vão adquirir isso. Então, é preocupante, até porque, como é que vai fazer a manutenção dessas galerias no futuro já que vai ser fechado esses servidões? – Presidente: Feito pedido de vistas, os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pedido de vistas aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 32/2018 de autoria do vereador Josué de Souza e do vereador Gugu Bueno que denomina de Bertolino Tenfen o centro municipal de educação infantil na forma que especifica. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Venho aqui nessa Tribuna falar de um homem chamado Bertolino Tenfen. Filho de Alberto Geraldo Tenfen e Geraldina Tenfen que nasceu em 20/02/1928 em Rio Fortuna, em Santa Catarina. Em 1941 a 1948 estudou no seminário. Esse homem foi um homem que teve sempre uma paciência de Jó. Se fosse para eu enumerar ou comparar ele a uma pessoa porque uma pessoa que sempre cresceu nos princípios e nos caminhos retos de Deus procurando ensinar as palavras seja elas conhecimento científico e conhecimento religioso. Cursou o segundo grau, ingressou na ordem Franciscana em Rodeio Santa Catarina em 1949. No final do ano fez de profissão em seus votos recebendo se o nome de Frei Mariano. Após isso o noviço agora Frei Mariano veio a Curitiba onde cursou a faculdade de Filosofia no convento Bom Jesus



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nos anos de 1950 e 1951. Em 1952 cursou em Petrópolis a sua Faculdade de Teologia onde ficou ali por 5 anos, mas em 1968 devido algumas decepções ele pediu licença por um ano dos votos religiosos que ele fez e veio morar aqui no Paraná num distrito de Cascavel que se chamava Cafelândia. Foi um homem, um bravo lutador juntamente com moradores dali para que se tornasse o Distrito de Cafelândia em município que hoje é uma das potências da nossa região. Ajudou e teve uma importância muito grande na criação da cooperativa Copacol, ajudou criar ali um ginásio que na época se chamava CNE Companhia Nacional de escolaridade da comunidade e hoje é o ginásio Alberto Santos Dumont. Em 1970 seu coração foi flechado pela tia Lica e se casou no religioso casou no civil. Tia Lica sempre foi a sua companheira, também uma educadora sempre ocupando cargos no magistério, como diretora da escola e sempre lhe apoiando em suas atividades. Seu Bertolino se aposentou agora em 2006. Em seu primeiro livro de História Contos e lendas escreveu seu primeiro livro. Em 2005 ele foi convidado para ser membro e fundador da Academia cascavelense de letras. Bertolino em 1986 foi convidado para ser o prefeito de Cafelândia, ele não foi convidado para disputar a eleição, ele foi convidado para ser o prefeito de Cafelândia sozinho sem disputar com ninguém. Ele nunca quis entrar na vida política quis sempre ser um servidor. Tem testemunho de aluno que ele não estava nem aí com o horário, batia o sinal e ele queria saber se o aluno tinha aprendido ou não. Se não tivesse aprendido ele ficava ali até meio-dia 1 hora ensinando. Eu tive o privilégio de conhecer o professor Bertolino como ele gostava de ser chamado, há 23 anos ali na cidade de Cafelândia, uma pessoa admirável, uma pessoa que só buscava ajudar as pessoas. Veio aqui na criação da Fecivel, foi trabalhar, foi dar aula de latim, aula de filosofia, aula de história, ajudou a fundar a Fecivel. Se ele estivesse vivo estaria com 90 anos, mas aos seus 79 anos ele foi chamado para sair dessa terra e ir para um outro lugar que esperamos um dia encontrar seu Bertolino, e eu tive a honra de juntamente com o presidente Gugu de colocar o nome de um Cemei que seria alguma coisa que o representasse e ali no Jardim Siena, aos Fundos do Parque de Exposição vai ser construído um Cemei para 150 crianças e aí vai se chamar assim, se os colegas aqui aprovarem hoje de professor Bertolino, um homem que foi justo e andou pelos caminhos retos da nossa vida e deixou frutos que deixou dois filhos, que deixou uma esposa ainda trabalhando como voluntária ajudando as pessoas aqui em Cascavel. Venho a vocês, nobres vereadores, pedir a compreensão e o voto para que possamos nominar um bem público em Cascavel em nome dele. Por isso eu quero pedir e contar com o voto de cada um de vocês. Era isso que eu tinha. Obrigado. – Presidente: Falar de seu Bertolino é de fato um privilégio. Tive a oportunidade de conhecê-lo há 10 anos e para minha alegria hoje de manhã recebi a visita da Dona Lica. O professor Bertolino foi professor do meu pai lá na faculdade de ciências econômicas na nossa Unioeste e ela com todo o respeito após o falecimento do seu esposo, olhando as coisas, os seus documentos encontrou uma redação do meu pai que recebeu nota 9 do professor Bertolino e ela hoje me trouxe uma cópia dessa redação para mim para que eu possa fazer a entrega ao meu pai. Tenho certeza absoluta da emoção no meu pai Dona Lica porque sei do respeito e admiração que ele carregou pela vida inteira pelo professor Bertolino. Professor Bertolino é um professor na essência da palavra e é um motivo de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

orgulho para todos nós cascavelenses termos em nossa cidade por tantos e tantos anos uma pessoa com professor Bertolino. Se vocês tiveram a oportunidade de ler o histórico dele praticamente não é o histórico é um filme, uma vida que na verdade poderia muito bem ser retratada em um filme, tantos e tantos foram os feitos do professor Bertolino e para minha alegria, conversando com a Dona Lica hoje de manhã, ela me disse que ele tinha essa noção, esse reconhecimento até porque na sua casa tem uma parede cheia de homenagens. Isso é muito importante, mais importante do que essa homenagem póstuma é a homenagem dada a uma pessoa em vida e ele por tantos e tantos feitos que conseguiu em vida foi devidamente homenageado. E acho que fechamos toda essa homenagem agora vereador Josué e quero parabenizar por sua ideia, agradecer pelo convite que me fez ao assinar esse projeto de lei, encerramos essa homenagem de maneira muito brilhante ao dar o nome do professor no Cemei que é justamente onde inicia a vida de qualquer estudante do nosso Brasil. Estou, acima de tudo também, muito emocionado e me sentindo um privilegiado de estar na presidência da Câmara de Cascavel nesse exato momento e poder fazer essa homenagem ao professor Bertolino. Esse histórico que está no nosso projeto de lei é de 11 anos atrás. Então, tenho certeza que nos últimos 10 anos ele fez muito mais. Esse Cemei com toda certeza será diferente dos demais porque terá o nome do professor, do nosso querido professor Bertolino. Então, parabéns Dona Lica, parabéns a toda a sua família e leve de fato o abraço carinhoso, o nosso agradecimento desta Casa em nome do povo de Cascavel. A história que o professor escreveu em Cascavel, na região oeste do Paraná e até mesmo no Brasil. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Não conheci seu Bertolino. Conheço ele de fama, os corredores da Unioeste falam sobre esse professor, inclusive no curso de Letras onde foi coordenador. Parabenizo o Josué por essa lembrança, fundamental lembrar essas pessoas, principalmente neste momento onde tem tanto ódio, tanta raiva, tanta dificuldade em você debater o diferente debater com as pessoas que não pensam como você, e tudo que eu sei sobre o seu Bertolino que se diz na Unioeste é que era uma pessoa de consenso uma pessoa que buscava o consenso e buscava sempre o diálogo e primava pelo diálogo de maneira não apenas na teoria, mas na prática. Fico muito feliz por essa homenagem, em especial por ser uma pessoa humanista, coisa que tanto nós sentimos falta hoje. Parabéns Josué... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Esqueci de falar que antes dele ir pra o hospital ele pegou as roupas do guarda roupa e saiu distribuindo pra todos os guardas que tinham nos prédios ao redor de onde morava, doou todas as roupas. Em vida ainda pegou algumas roupas, coisas, quantias em dinheiro e saiu distribuindo. - Vereador Paulo Porto: Encerrar citando um artigo chamado Alceu Esperança: *O traço mais destacado da sua personalidade costurando cultura com generosidade é o respeito com que tratava os assuntos e pessoas. Respeitar os assuntos porque eles não surgem do nada. São motivações humanas. Não respeitá-las é não respeitar a humanidade e a si próprio. Como diria o Talmud, um dos muitos livros que Bertolino leu: Quem salva uma só vida faz como se salvasse o mundo inteiro, quem destrói uma sua vida como se houvesse destruído o mundo inteiro. Temos que salvar antes de desligar a máquina. Quem não respeita uma só*



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ideia e uma só pessoa que pensa põe a si mesmo a perder, é não respeitar todas as ideias, pessoas no mundo inteiro. Nesses dias de tanto rancor o debate respeitoso das ideias respeitáveis por pessoas que se respeitem é um legado precioso deixado pela vida bem vivida e devidamente salva do professor Bertolino. Precisamos de mais Bertolinos. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Senhora Maria, sua expressão de paz serena e nas suas emoções enquanto Josué falava vereador Paulo Porto falava eu tenho certeza de que foram momentos de grande graça, 50 anos do seu convívio com o professor. Minha esposa também é professora eu sei o quanto se dedica um Professor. Minha esposa é daquelas que chega ir para cama corrigindo o caderno dos seus alunos, está na mesa está corrigindo e aqui eu ficava pensando como é gratificante. Eu imagino que se eu tiver a mesma honra de um dia após a minha partida minha esposa estar tão emocionada por um legado que a gente puder deixar estarei tão feliz. Fiquei, enquanto o Paulo Porto falava, procurando palavras para dizer da importância quando a gente lê a biografia do professor. Não vieram muitas palavras, mas sim na questão da alegria, eu tenho certeza que alegria perene para todos, para o profissional e para a família é quando aquele que está em questão como professor Bertolino partilha o conhecimento e pratica a caridade. Ele nos deixou um legado de partilhar o conhecimento com sabedoria e aqui eu tinha testemunho do próprio presidente me falando de como era o comportamento do professor, o quanto ele o admirava. Então, eu tenho certeza que esta alegria é perene porque ele partilhou conhecimento e nas palavras do próprio Josué quando diz que no dia que ele foi para o hospital partilhou suas vestes, mostrava que ele partilhava a caridade sempre. Meu voto é favorável e eu quero em dos outros vereadores que de repente não vão dirigir a palavra dizer a senhora que depois nós queremos te dar um abraço. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 32/2018. Quero convidar a dona Lica e todos os senhores vereadores para que possamos fazer uma foto neste momento. Senhores vereadores eu vou suspender a sessão neste exato momento por um momento devidamente também com a mesma grandeza, momento de assinatura do termo de cooperação desta Casa com a Unipar, visando aquele curso que nós já falamos aqui publicamente chancelado pela nossa escola do Legislativo que é a pós-graduação em política, gestão e direito no setor público. Nós sentimos uma necessidade de termos um curso voltado para Gestão Pública. Evidentemente que esse curso será aberto não apenas aos funcionários da Câmara, aos funcionários da Prefeitura, mas será aberto a toda a sociedade de Cascavel e da região e é um curso que foi elaborado conforme planejamento de projetos da própria escola do Legislativo. Então, quero convidar o professor Gelson diretor da Unipar de Cascavel convidar também ao Valter com o nosso coordenador da escola do Legislativo e convidar os vereadores da mesa diretora



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para que façamos a assinatura do termo de cooperação nesse exato momento. Agora quero passar palavra ao professor Gelson para que ele possa falar um pouco dessa pós-graduação da Política, gestão e direito no setor público, uma parceria da nossa escola do Legislativo, desta Casa com a Universidade Paranaense. (O senhor Gelson no uso da palavra falou sobre o curso. Ao final agradeceu) – Presidente: Obrigado. Reforçar aos senhores vereadores o convite e a vossas assessorias, aos funcionários da Casa. Dentro desse termo há previsão de um preço especial. Podem procurar o Valter da escola do Legislativo. Vamos voltar à sessão. Temos o Projeto de Resolução 2/2018 de autoria da mesa diretora que autoriza a baixa de bens patrimoniais permanentes inservíveis na câmara municipal de cascavel, na forma que especifica. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de Resolução 2/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. - Vereador Fernando Hallberg: Abro mão da palavra. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Hoje uso a tribuna pra esclarecer um pouco sobre nossa tão sonhada Avenida Tito Muffato. Ontem eu tomei o cuidado e um tempo para medir quantos metros nós já temos de asfalto novo da nossa Avenida Tito Muffato que lutamos por vários anos para ter uma avenida como a que está sendo feita hoje. Ontem eu medi 1700 metros de asfalto pronto da nossa Avenida Tito Muffato que já foi licitado ano passado, a obra começou no início de fevereiro. Nós temos então fevereiro, março, abril já com a metade desta obra pronta para a população que já está usando porque não tem como fechar aquela via tão importante para o desenvolvimento de Cascavel e também da região oeste da nossa cidade. Hoje pela manhã e sexta-feira estivemos lá com uma equipe da Cettrans fazendo uma blitz educativa porque a avenida ficou larga com 9m e nós infelizmente estamos convivendo com motoristas que estão andando em altíssima velocidade naquela via. Hoje teremos uma sinalização maior ainda para que a Avenida Tito Muffato não venha ser rotulada como avenida dos acidentes. Nós queremos que ela seja uma solução importante para a região oeste de Cascavel. Então, fica aqui o meu agradecimento ao prefeito Paranhos que passa naquela avenida todos os dias fiscalizando. Esse final de semana, passamos lá recolhendo os cones que eu pedi para que se colocasse na sexta-feira. Alguns foram roubados, outros desalinhados e nós passamos arrumando durante o final de semana. Hoje pela manhã a Cettrans esteve lá para conter um pouco a velocidade, mas vai continuar lá inclusive com o radar móvel para que não tenhamos o dissabor de ter que conviver quem sabe com uma fatalidade na Avenida Tito Muffato. A empresa está de parabéns pela velocidade da obra. Falei ontem para o prefeito que em 90 dias ele estará com certeza inaugurando a nossa tão sonhada Avenida Tito Muffato. A minha gratidão a todos os vereadores que votaram esse empréstimo do Governo do Estado, Pedro Sampaio que esteve em Curitiba, vereador do PSDB também pedindo para que a Tito Muffato pudesse ser revitalizada, ou melhor, reconstruída, é o que está acontecendo. Vamos então dentro de poucos dias ter alegria de poder comemorar a vitória da tão sonhada Avenida Tito Muffato. Hoje nesse trecho que está pronto é muito gostoso você passar por lá e ver a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

satisfação dos moradores da região oeste. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Eu quero ler a resposta de um requerimento que eu enviei ao meio ambiente. Queria ler na íntegra para que os senhores também tenham esse conhecimento: Após várias buscas em nossos arquivos e controles, não foi possível encontrar e identificar documentos que possibilitem atender a solicitação do requerimento 72/2018 da Câmara de Vereadores. Só para lembrar aos senhores, esse requerimento 72/2018 é o requerimento aonde nós aprovamos nessa Casa que estamos pedindo nota fiscal, empenho, onde foi depositado e onde foi gasto o dinheiro que veio da Sanepar para Secretaria de Meio Ambiente e principalmente ao fundo do meio ambiente que aquele é 1% que é dado todo mês na conta do meio ambiente para ser usado no próprio meio ambiente. Quero continuar lendo aqui a resposta: conforme indicado no item 4, requerimento da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, está-se empenhando em buscar a documentação para resposta aos vereadores, buscará junto a secretaria de finanças a cópia e também enviará a CI para que as informações pertinentes em que conta os valores forem esclarecidas e repassados aos mesmos bem como os demais questionamentos financeiros. Eu já fiz um requerimento, senhores vereadores, a Finanças e a Finanças já me respondeu que não tem essa documentação e que era para eu buscar no meio ambiente. Agora vem a última frase: Outrossim, teremos que fazer contato com os secretários de meio ambiente que respondiam pela pasta quanto as assinaturas dos aditivos para responder aos senhores. Então, a secretaria do meio ambiente agora vai ter que procurar os secretários anteriores e pedir para eles onde está a documentação, onde está esse depósito e aonde foi gasto dinheiro. Eu acredito que essa resposta não vai vir de lá, eu acredito que não. Então, eu deixo claro aos senhores que essa situação que estamos levantando para saber aonde foi depositado R\$ 6.600.000,00 que foi feito de aditivos para que não se cumprisse algo que a Sanepar tinha que cumprir e para que o município fizesse isso, e também saber aonde foi gasto 1% que vem da Sanepar ao mês que dá em torno de 80 a 120 mil por mês, aonde foi gasto esse dinheiro. Então, eu quero deixar para os senhores como todos nós aprovamos o requerimento, a resposta dele. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Parabéns pelo mandato investigativo. A última vez e única que eu tive uma resposta assim de um requerimento foi quando eu perguntei sobre a fiscalização das estradas rurais, veio a mesma resposta: não havia nenhuma documentação, e nós sabemos onde isso terminou: no Ministério Público. Então, parabéns pela sua investigação rigorosa e tudo indica que isso também parará no Ministério Público porque não é possível é injustificável, inadmissível não há qualquer justificativa possível nem política, nem administrativa que não se sabe pra onde foi aproximadamente seis milhões de reais. Nós brigaremos por 100 mil, 200 mil, por 10, mas estamos falando de 6 milhões de reais. Parabéns pela investigação e, por favor, sempre que tiver novidades coloque todos os vereadores a parecer. É uma coisa muito séria e isso em relação à antiga administração de Cascavel. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Esse é meu costume, sempre que é feito um requerimento que eu recebo a resposta sempre trago a resposta aos senhores. Outro assunto é sobre a secretaria de educação. Recebi um convite pra mais um Cemei que vai ser inaugurado



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e vi alguns questionamentos aqui sobre a Secretaria de educação e eu quero dizer que eu acompanhei por 2 anos o mandato sobre a secretaria de educação, levantei várias coisas e acompanho agora há um ano e três meses o novo mandato na secretaria de educação através da secretária Márcia. Eu quero dizer que melhorou e melhorou muito. Acesso à secretaria eu tenho, pelo menos acesso à documentação eu tenho, e às vezes nem por requerimento, mas por Ofício e sempre tive o que eu precisava para comprovar alguma coisa. E todas as vezes que eu precisei falar com a secretária fui muito bem recebido. Acompanhando a secretaria de educação hoje, quero dizer que claro tem muito pra melhor ainda, mas eu quero deixar aqui meus parabéns a secretária Márcia porque o trabalho que ela está fazendo é bom, vai melhorar com certeza e em comparação aos dois anos que eu presenciei na Secretaria de Educação 2015 e 2016 nós estamos um avanço muito grande nessa secretaria que está dando um bom resultado, está fazendo um belo trabalho e eu deixo aqui nessa manhã os meus parabéns a secretária, continue com esse trabalho vai ter mais experiência e acredito que a secretaria de educação vai melhorar muito mais daqui para frente. Então, eu queria deixar essa situação também nessa manhã com esse esclarecimento do meu pensamento e do que eu vejo na secretaria de educação. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Minha fala será breve só para parabenizar o promotor de justiça o senhor Guilherme Carneiro Rezende pela bela ideia, pelo para o projeto junto com o Ari que as pessoas vítimas de trânsito vão ser acompanhadas por seu infrator agora e por aqueles que às vezes excedem um pouquinho aí na bebida alcoólica e só em 12 meses foram mais de 95 pessoas direto para cirurgia de emergência. Então, só pode deixar aqui os meus parabéns a promotoria junto com o Ari também e o Hospital HU que vai recebê-los pela brilhante ideia. São atitudes assim que quem sabe as pessoas comecem a pensar um pouquinho mais na hora de dirigir principalmente alcoolizado. Era o que eu tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Nosso país é rico e cheio de verbas, se todo mundo fizer o seu papel certo. Eu me deparo com algumas questões que eu estava olhando o Facebook que fala qual a serventia, o porquê 1059 deputados federais, estaduais, 513 Deputados Federais e 81 senadores. Cada dia que passa a gente vai aprendendo e se aperfeiçoando. Eu, por exemplo, quando eu vi essa taxa de desastre aí e essa outra taxa de R\$ 3,22 que a gente sabe que é inconstitucional que está sendo cobrada das pessoas de Cascavel, dos moradores, da população... Aí muitas pessoas falam o que é R\$ 18,00 R\$ 30,00, só que a gente tem que saber e a população tem que saber que a gente tem que pagar o que está na lei. Eu por exemplo, meu imposto de renda sempre declarava pela Polícia Militar, às vezes pagava alguns reais a mais porque não tinha plano de saúde que a gente tinha o Sas. Agora fui fazer declaração, com esse salário de vereador, com todas as minhas pensões que desconta, como eu não fiz nenhum cambalacho de nota nem nada vou ter que pagar R\$ 7.000,00 pra receita. Se eu vou dar R\$ 7.000,00 para receita imagina os outros funcionários, outras pessoas que tem carteira assinada no nosso município e no Brasil? Quantos milhões que é arrecadado? Essa verba que é arrecadada é tudo para vir para distribuir entre a população mais carente. Então, por isso que eu falo: não adianta a gente ficar criando lei, inventando lei, tem que fiscalizar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a lei que vem. Quando a pessoa fala da serventia dos deputados estaduais, deputados federais e senadores essas pessoas que estão ali, eles também têm que fiscalizar e todos os órgãos do estado da federação e do município são destinados verbas e as pessoas que são fiscalizadoras ou são chefe de determinado setor têm que trabalhar com a verba que vem. A gente tem que parar de dar jeitinho, e muitas vezes, eu ouço pessoas até do Executivo falando que a população tem que pagar a taxa e depois recorrer. Eu acredito que a pessoa não tem que pagar porque não está na lei e se amanhã ou depois eles vierem buscar e o nome deles estiver inadimplente, alguma coisa a pessoa não tem que contratar advogado, entrar com papel para tirar o nome e acertar, simplesmente tem que ver que já tem um parecer do STF, já tem pessoas que não estão pagando esse imposto em Cascavel e ao invés de você ficar pedindo para não te cobrar entra com processo de danos morais e outras coisas que os advogados sabem fazer. O direito pode ser entendido de várias maneiras, mas da maneira certa já foi decidido. Por isso que eu fico olhando e a cada dia que passa mais eu vou seguir a lei. Quando você segue a lei você tem que estar de cabeça erguida e a gente não pode tirar a população que é menos esclarecida, outras pessoas e ficar cobrando imposto ou pegando ajuda dessas pessoas sendo que esse dinheiro teria que vir do governo estadual, por exemplo, tem que vir dinheiro do Governo Federal, só tem que vir esse dinheiro e as pessoas fiscalizar e ser distribuído de maneira coerente. Se no Brasil fosse dividido de maneira coerente e não tivesse tanto desvio de verba eu acredito que essa população que é mais carente estaria vivendo numa situação de vida boa também porque analisa: se tem um salário de R\$ 1000,00 aproximadamente para pessoas que foi um detento que estava contratado em empresa há menos de 365 dias antes do dia que foi preso e vai receber R\$ 1000,00 por mês só com essa verba que eu estou pagando ali para Receita Federal já paga quase um ano de um preso. Agora, imagina as outras pessoas que recebem e pagam os seus impostos certinho. Então, se a gente quer mudar o Brasil, se a gente quer ficar criticando, às vezes, as pessoas de longe, primeiro a gente tem que se corrigir, a gente tem que seguir o que manda a lei. Por isso, tenho certeza que essa taxa de desastre é inconstitucional, essa outra que nunca vi em boleto nenhum de outras empresas privadas vim cobrando taxa de pagamento, por exemplo, de R\$ 3,22 que é o que a gente está pagando, pessoa já está apertada ainda tem que pagar mais uma taxa para pagar a conta e o pior que acontece é que é só as pessoas da classe baixa para a classe média que ganha menos de R\$ 1900,00 que procuram pagar as contas, tudo certinho, porque o resto a maioria tenta ir empurrando com umbigo e recorrendo e não pagam. Então, nós como vereadores, representantes do povo, se a OAB não entrar com ação nós temos que revogar essa lei aqui e cobrar o que é certo porque a população já está cansada de pagar o que não deve. Eu mesmo não fico indignado de pagar essa conta para receita porque está no meu alcance, meu salário eu tenho que pagar. Só que o que não está na lei eu não pago e acho que a população de bem também não tem que pagar. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Dar os parabéns para nosso nobre amigo vereador Parra que ontem fez aniversário, me convidou, mas devido um compromisso que eu já tinha assumido anteriormente, não pude estar lá, então quero pedir desculpa por não ter comparecido



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

na sua festa publicamente. Era isso que eu tinha. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Justificando que essa festa ele criou na cabeça dele, senão, todas V. Excelências estariam convidadas também. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Nosso trabalho aqui também vem em contrapartida à fiscalização, salientando a preocupação que é grande na área de educação na cidade, falou muito bem o vereador Celso Dal Molin do trabalho que não é fácil, várias demandas que têm que ser atendidas na cidade de Cascavel entre saúde educação, assistência social e tantas outras, falamos em esporte, a educação está aí. Mas gostaria que a técnica pudesse passar uma visita nossa aqui juntamente com o mano no Cemei Peter Pan que fiquei sabendo que tem 40 anos de existência, é o primeiro de Cascavel. As demandas são muitas. Vi lá que foi instalado um ar condicionado, mas não está funcionando porque falta a instalação elétrica adequada, então, um absurdo. A fiação na famosa gambiarra ainda aquela maneira ainda que é complicado. Estou falando de 40 anos, não estou falando da gestão atual da Márcia. Então, me chamou atenção as cadeirinhas com cinto de segurança com defeito. Se coloca uma criança ali e ela se mexer, vai soltar fácil. As pessoas quando fazem licitação têm que ter uma preocupação grande que entregue um produto de qualidade. Vou fazer uma indicação pra que seja trocada. Tem algumas que estão funcionando bem, tem outras que não. Se uma criança fica sentada ali e puxa, pode cair. É uma questão de segurança. Então, temos que tomar cuidado. Essas cadeirinhas foram entregues no ano passado, vamos verificar, mas esse é o nosso papel. Tem que entregar material de qualidade, chega daquela famosa gambiarra também na hora de entregar. Compra-se o material e na hora de entregar é outra forma. A geladeira também foi levantado que precisa mais uma geladeira que não está funcionando, uma máquina de lavar também e uma secadora de roupas que está estragada. Na entrada, quando está chovendo, tem um toldo que não existe. Precisamos aí montar um toldo. Eu sei que são várias escolas em Cascavel e a Márcia assumiu agora, mas qual é a nossa intenção? Colocar realmente o trabalho para funcionar cada um tem que fazer sua parte. Então, tem dinheiro, tem que ser investido em educação com seriedade. Há 40 anos se fala em educação, acho que desde quando existe, todo mundo fala. Hoje na história não só de Cascavel, mas do Brasil, todo mundo empurra com a barriga: “Quando eu entrar eu vou fazer a diferença. Quando eu assumir eu faço diferença.” Beleza. Nós sabemos que são três pastas que têm o maior valor aqui na cidade que fala-se em 1 bilhão, 170 milhões, é uma previsão orçamentária. Saúde, educação e assistência social são as que ocupam esses valores e nós temos que colocar devidamente. Nós começamos visitar cada Cemei, cada escola, cada situação. O que nós encontramos são problemas. Claro que tem que dar solução senão é hoje é amanhã. Nós estamos aqui não para criticar, para ajudar. O que nós podemos fazer para ajudar? O que podemos fazer pra fazer funcionar? O que não pode também é na licitação alguém ganha uma licitação e depois entrega material de má qualidade. Isso não pode mais acontecer em qualquer situação, e na questão da saúde, quando entrega um material, é na questão de ordem pública desse material que vimos agora e tantos outros, na ponte, não pode acontecer mais isso. Na cidade de Cascavel jamais vai acontecer, nós estamos aqui para fiscalizar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Pedro Sampaio: Então, essa é a gestão de que o vereador Celso Dal Molin há pouco falava. Nós temos que cobrar a secretária Márcia que já faz um ano e quatro meses. Então, nós precisamos de segurança para as crianças. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Realmente, melhorou muito ainda está assim, mas melhorou muito em vistas a gestão passada. Inclusive, esse toldo que o senhor falou quando tem, está no Ministério Público porque foi comprado, pago e não foi colocado. Mesmo com estes problemas melhorou muito com relação à gestão passada. (-Um aparte) - Vereador Serginho Ribeiro: Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Melhorou muito, mas vamos aguardar as vagas de fila de espera das crianças que estão esperando. Não aguento mais mães me procurando. (-Um aparte) - Vereador Serginho Ribeiro: Pois não. – Vereador Josué de Souza: Pra ver a situação que pegamos. Já se passou 1 ano e 4 meses e ainda não conseguimos deixar como deveria. Infelizmente quando a gente vem de um governo após 8 anos que tratou a educação com descaso talvez vai mais 6 meses para nós colocarmos porque obra parada, Cemei para reformar, colégio abandonado, construção pela metade, mas se Deus quiser daqui mais 6 meses já está tudo em ordem. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. Eu penso o seguinte: Eu sei que como nós citamos, tem muito trabalho pela frente, estamos aqui para somar forças. Não é criticando, é de que maneira podemos ajudar. Lembro muito bem que fiz parte também da CPI das fossas juntamente com vendedor Mazutti, Misael, um absurdo, limpeza de fossas para todo lado, mas a qualidade estava aí, arreventadas as escolas. Com certeza vamos fiscalizar, continuar firmes com a posição clara e transparente para quem for. Educação é prioridade neste Brasil. Um país educado não é levado a ser movido por falsas promessas. Sobre as vagas também tem que parar, vereador não está aqui para ficar furando fila, chega de furar fila. As pessoas têm que entender e não farei isso jamais. Isso não é papel do vereador, é fiscalizar e legislar. Cada um tem que ter responsabilidade, fez o filho tem que cuidar. Tem que ter Cemei, mas não é dessa forma que tem que ser cumprido. Vereador não está aqui pra furar fila. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: O Damasceno está certo na questão de cobrar a abertura de mais vagas. Eu acho que quando a população procura um vereador é porque ela já está cansada de esperar, de procurar seus direitos. Eu tenho um pedido que passou pelo gabinete do Celso Dal Molin e quando as pessoas procuram o vereador é porque elas já foram a todas as outras instâncias. O Celso sabe que a senhora ali que é conhecida também dos Celso Dal Molin e do vereador Parra ela estava ali com pedido do Ministério Público, já não estava conseguindo ser atendido o menino que está lá em Curitiba que o médico falou que ele pode amanhecer não enxergando mais. Então, já está no Ministério Público, já está tentando. Quando as pessoas vêm até o vereador procurando, elas já estão no limite. Então, ele vê no vereador talvez uma força a mais para conseguir resolver seus problemas. Quando a gente saiu de uma inauguração de uma obra ali na Rua Martim Afonso de Souza onde eu já trabalhei ali na Defesa Civil, a gente mais uma vez inaugura, faz festa para inaugurar uma obra que já foi construída e fizeram a pintura e inauguram de novo, mas eu saí daí e fui no 14. Na farmácia ali onde é depositado os remédios têm fotos ali com o termômetro de 37 graus. Então, gostaria de saber com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quem entende de remédio se esse remédio vai continuar tendo a mesma eficácia porque nas embalagens está pedindo uma temperatura entre 25 e 20 graus. Então, estão pedindo socorro para que seja instalado ar condicionado, isso já foi mandado Ofício. Não é para o bem-estar de nenhum paciente que merece e nenhum funcionário. Ali é onde ficam depositados os remédios que as pessoas vão lá, as vacinas, todos os medicamentos. Gostaria de pedir uma atenção especial às nossas unidades de saúde. Eu sei que está em reforma e a gente já ouviu falar a um ano atrás que as reformas iam ser feitas, então, a gente gostaria de ver essa agilidade. Josué, Celso está na hora da gente esquecer o passado e começar a fazer acontecer as coisas se não daqui a pouco dá aos 4 anos e a gente não vê as coisas acontecendo e aí vai ficar na promessa. Outra coisa: quero parabenizar os servidores. Eu fui atendido ali na UPA Brasília e não fui atendido como vereador. Fiquei no suporte à vida por 24 horas e as outras 48 horas fiquei no corredor numa maca do SAMU, lá no final do lado das roupas sujas porque já não tinha lugar mais para colocar. Então, fiquei lá atrás perto da cozinha onde depositam as roupas, lavanderia e depois de mim só tinha outra pessoa. Fui atendido como cidadão comum que sou, mas quero parabenizar o esforço dos servidores. Às vezes recebi ali onde naquele plantão teria que ter 13 técnicos de enfermagem pelo tanto de pessoas, estavam em 5 e essas 5 pessoas se desdobrando para fazer o seu trabalho. Então, quando a gente está emprestando técnico para o governo do estado, nós estamos sofrendo nas nossas UPAs. Isso tem que ser corrigido. Era isso. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e vinte e seis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário